

COMUNISTA

ORGÃO DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUEZ (S. P. I. C.)

Numero avulso 20 centavas

Redactor principal: J. CARLOS RATES

RUA DO CONDE DAS ANTAS, 51 2.º

PROPRIEDADE DO

GRUPO EDITOR "O COMUNISTA"



EDITOR: JOSÉ RODRIGUES

Redacção e Administração

Composição e impressão

TRAVESSA DA AGUA DE FLOR, 25 - LISBOA

Em Espanha

O partido comunista espanhol tem realizado nos últimos meses terríveis progressos.

A influencia libertaria nos sindicatos conduziu o movimento operario do pais visinho a um desastre formidable que não tem paralelo. Da magnifica organizacão sindical de Barcelona, que contava 200.000 filiados, restam 10.000, isto é, apenas 5 %.

Entre nós não é ainda tão grave a situação mas pouco menos.

Por isso em Espanha, em face de tão clarividentes ensinamentos, os antigos libertarios, sinceros e revolucionarios, de facto, estão ingressando no P. C. E.

David Rey, um antigo militante de Barcelona, explicou nestes termos a sua adesão ao comunismo:

O espirito positivo e o realismo da doutrina comunista constituiu para a minha evolução no tanto como o idealismo nihilista e o programa naturalmente negativo do anarquismo. Foi anarquista julgando servir a causa do proletariado. Hoje o centro de gravidade do movimento operario está deslocado. O comunismo é doravante a doutrina unica de afirmação revolucionaria. Certas infiltrações foram feitas da Anarquia e simulação de bandeirismo. Não posso sem queira confundir-me com a escoria da classe operaria. Eu milito por um ideal, ideal que só é possível pelo comunismo.

José Grau, outro militante conhecido, justificou assim a sua attitude:

O espirito critico do anarquismo satisfaz-me. Mas quando pretiro pelo seu programa de dedicação, de afirmações concretas, não acho nada fasciológico mais ou menos literaria. Nós vivemos da realidade e não do hipotético. É um facto irregravel que o anarquismo, incapaz de se adaptar aos acontecimentos, é uma doutrina em decadencia. Os anarquistas puros encerrados na sua Torre de Marfim, contentam-se com o papel de simples espectadores dos acontecimentos e outros facem de anarquismo e receptáculo de todas as manifestações dum individualismo morbido.

Finalmente, Diarot, antigo redactor da Solidariedade Obrera, declara:

Dois factos me levaram a reconhecer a inadecuacão dos principios libertarios: o polimerismo crítico das concepções anarquistas e o anacronismo da acção anarquista, desprovida de finalidade, de tenacidade, de solidariedade propria, de objectivos. Que o futuro me perdoe o entranhado de termos tecnicos empregados. Polimerismo quer dizer variedade de formas. Já a doutrina anarquista, a concepção anarquista da vida, tem tantas variantes como de interpretações. Entre os teoricos do anarquismo não há sem tonogenicidade sem ordem. O anarquismo de Kropotkin é uma coisa, o de Grou, outra. Hildebrandt, Armand, Lermont tem cada um o seu ponto de vista. Há tantos desuses como crentes, tantos anarquismos quanto os anarquistas.

Amorémus quer dizer ausencia de formas. O movimento anarquista é lacorante, caótico, desorganizado, formado de individuos e de grupos agitados cada um por conta propria sem convergirem nunca para um objectivo comum. Sem-não concepção concreta do anarquismo não pode haver sem acção comum sem orientação precisa. Libertario me puz a reflectir nestas coisas a minha fé em certos valores. Minha orientação era: a minha existencia. Minha existencia crede-o, tive pena de se não encontrar. Porque é doloroso desabararmos-nos de ideias que não foram curas.

O Terror branco

Na Polónia foram condemnados 29 jovens a 2 a 8 annos de prisão.

O tribunal de Varsavia, após 7 dias de deliberação, condemnou 29 jovens comunistas, cujas idades variam entre 18 e 24 anos. Entre estes contam-se 10 republicanos. O seu crime? Fabricar propaganda comunista. As penas variaram entre 2 e 8 annos.

Os condemnados bolharam a actividade no campo da solidariedade operaria.

NA RUSSIA

A CAMINHO

Os progressos da Republica Sovietica

Damos a seguir o extracto de importante discurso de Zinoviev no congresso do P. C. R. recentemente realiado.

Aspectos gerais

No compararmos a nossa situação actual á que tínhamos em 1921 nós podemos sem duvida constatar grandes progressos. Saímos da fase do esgotamento. Há já bastante sangue novo a girar nos nos veias.

Dar-vos-hei algumas cifras fornecidas pelos nossos serviços officiaes de estatística, que tem um valor indicativo confirmado pelas sympathias dos operarios e dos camponeses e que nos forçam a confirmar que os tres primeiros annos da Nep melhoraram sensivelmente a nossa situação.

Na agricultura a nossa produção equivale em 1923-24 a 68 % da de antes da guerra. Em 1924 a superfluo cultivada equivale a 90 % da de 1916 ou a 80 % da de 1913. Prevê-se uma colheita de 56.700.000 toneladas de trigo.

Na industria a nossa produção que era no ano ultimo de 25 % em referencia a 1913, passou a 45 %. O relatório que o nosso camarada Varga apresentou ao V Congresso Internacional indica que a diferença entre os preços dos productos agricolas e dos productos industriais não cessa de alargar-se por toda a parte.

Entre nós o mal era grave, mas o nosso partido, combatendo-o, mostrou que sabia manejar potentes forças economicas. Eis alguns dados preciosos:

Indice dos preços por grupo:

	Nov 21 de 1923	Nov 21 de 1920	Nov 21 de 1913
Prod. agricolas...	100	0, 54	0, 31
indus.	100	1, 72	1, 31

Indice dos preços de retalho:

Prod. agricolas...	100	0, 97	1, 07
indus.	100	1, 20	0, 92

Há sem contestação um melhoramento notavel.

O rendimento do trabalho elevou-se no ano ultimo a 60 % de antes da guerra. Este ano galgou a 72 %.

O comercio

O comercio exterior que era no ano ultimo de 14 % — sempre em comparação com o do antigo regime — atingiu hoje 20 %. A exportação de trigo passou de 656 milhões de quintogramas a 3.050. No Banco do Estado se depositou e contos correntes decuplicaram num ano, passando de 37 milhões de rublos para 370 milhões.

No interior a actividade comercial desenvolveu-se tambem. A Bolsa do Comercio de Moscovo concentrou 1/3 de comercio por grupo do país. Dum exercicio a outro o movimento dos negocios aumentou 121 %, passando de 335 milhões de rublos para 740 milhões.

O movimento comercial interno reparte-se assim:

	Estado	Cooperativas	Privadas
Por grupo...	77, 2%	9, 9%	14, 1%
Medio...	28, 9%	12, 7%	51, 7%
A população...	18, 1%	20, 5%	61, 4%

O desenvolvimento da industria

A industria leve atingiu este ano 75 % da produção antes da guerra. Apenas a industria da borracha diminuiu a sua produção de 35 %. A produção do textil é excolente e muito satisfatoria a da electricidade.

As industrias de carvão e de petroleo não contentes de satisfazerem inteiramente as necessidades correntes, buscam alargar os mercados de consumo para continuar a desenvolver a produção. Em virtude destes successos programamos eliminar a lenha como combustível. Enquanto que em 1921 os nossos caminhos de ferro consumiram 30,5 % de lenha, 29 % de petroleo e 40,5 % de lenha, em 1923 as percentagens correspondentes foram: lenha, 54 %; petroleo, 25 %; lenha, 21 %.

A concentração do trabalho está tambem em progresso. Em lugar de 412 fabricas e officinas nacionalizadas, em actividade no ano ultimo, nós temos actualmente 74 trustes do Estado com 367 fabricas mas nas que trabalham 700.000 operarios em vez de 405.000 do ano passado.

Muitos melhoramentos são ainda possíveis neste campo.

A electrificação

É a electrificação a base do nosso resturimento economico. Em 1925 quatro poderosas officinas electricas entraram em actividade: a de Volkna, 55.000 kilovatios; a de Chatsoursk, 32.000 kilovatios; a de Nijni-Novgorod, 20.000 kilovatios; a de Chaterov, 20.000 kilovatios. Contam-se ampliar as officinas de Leningrado e Moscovo. Com as duas officinas já em actividade de Kachira, 12.000 kilovatios e Kislev, 6.000 kilovatios, esta ultima aberta muito recentemente, a produção de energia electrica atinge agora 200.000 kilovatios ou a setima parte do total previsto para a electrificação dos principaes regões. Este ano consumamos 50 milhões de rublos, ouro, para a electrificação.

Construimos tambem officinas electricas de potencia media em Tdit, Tachkent, Kriava, Ekaterinbray, Yaroslav e Novo-Nikolavsk. Semifim, nos campos, tambem a electrificação progride. Vinte e cinco pequenas officinas electricas rurais estão em construção e 70 outras estão projectadas.

Transportes e expedies

O melhoramento dos servicos de transportes é re-ificavel, se bem que o deficit anual seja ainda duma centena de milhões de rublos. O rendimento bruto era antes de 500 milhões.

As operações de credito desenvolveram-se. Os creditos effectuados á industria, ao comercio e á agricultura ultrapassam 400 milhões. O credito rural é franco apesar de certos progressos. O balanço das sociedades rurais de credito passou de 15 milhões em 1.º de outubro de 1923 a 47 milhões em 1.º de abril de 1924.

A cooperacão e o comercio privado

Já dissemos que progredimos. Mas não trabalharemos nós para uma burguesia nova?

Para onde vamos? Quem serão os mais fortes — eles ou nós? Não nos iludamos: há entre nós um perigo de degenerescência e de desenvolvimento burgues. Este desenvolvimento inicia-se naturalmente nos campos. Entre eles e nós a luta esboça-se. Falamos claramente. Nós não queremos aniquilar o comercio privado, porque o não podemos fazer, mas queremos limitá-lo.

Neste momento as proporções do comercio dão-nos 36 %, o 64 %, a eles, aos homens da Nep. Porque não há de succeder o contrario? Certamente, o poder politico é nosso. Não se trata de privar, com um traço de pena, o commercio de seu direito á existencia. Trata-se de ganhar terreno sobre elle pela concorrência, pela acção das cooperativas sustentadas pelo Estado.

A vitória pacifica, economica, duma cooperativa sobre um comerciante, é para nós mais preciosa que o encerramento de 100 armazens por uma medida politica. Eis porque a questão do cooperativismo se torna para nós capital. Um dos nossos primeiros cuidados deve ser pois o de achar homens para as cooperativas. A nova politica comercial e a nova politica cooperativista, eis as duas tarefas que se nos impõe.

Para concluir:

— Em politica externa, mais firmeza ainda, um cuidado extremo com as concessões economicas, um apertar de forças para a ofensiva a mais ardente no caso da situação revolucionaria. Se a situação do ano ultimo na Alemanha se apresentar de novo, offensiva.

— Em politica exterior a Nep subsiste. Escorajar mais e sempre as empresas do proletariado.

— Baizar os preços, desenvolver as cooperativas. Um grande esforço pela cooperacão.

— Alargar o mercado rural, baixando os preços dos productos industriais.

— Depois do resturimento da industria do petroleo no Donetz, o resturimento da industria metalurgica.

— Preseguir a todo o custo a reforma monetaria.

— Limpar o Estado, depois da conquista das cooperativas, de todo o fermento da corrupção, sem esquecer, como o diz Lenin, que serão precisos annos para conseguí-lo.

— Conquistar de um milhão de membros para o Partido, dos quais 900.000 trabalhem nas officinas.

— Unidade absoluta do Partido sob as bases do leninismo.

É a Uniao Sovietica, em que nós vemos a Nep, formar-se há verdadeiramente, uma uniao de republicas socialistas.

G. ZINOVIEV

O papel das Comunas

Questão Agraria

Acaba de sair Folheto de 32 paginas

Preço: 2400 — Pelo correio, 2450

Pedidos a Ferreira Godinho

Rua Arco de Marques de Alegrete, N.º 30, 2.º

Passeio fluvial

Os nossos camaradas de A Internacional realizam no dia 3 de Agosto um passeio a Vila Franca de Xira e Canal da Azambuja, cujo produto liquido reverte a favor da propaganda daquele prezado colega.

Dado o aprazível do local escolhido e o fim que se tem em vista é de esperar que os nossos camaradas que o possam fazer acompanhem A Internacional no empreendimento, auxiliando-a.

Os bilhetes podem ser requisitados na Calçada da Graça, 12, 1.º

O caso de Silves

Em Silves, uma laboriosa terra algarvia, a guarda republicana, sem provocação nem motivo, apingardou a multidão de que resultou a morte dum operario, pai de seis crianças, e o ferimento de varias pessoas entre as quais se contam crianças tambem.

O sr. S.º Cardoso, que já contava no seu activo o fusilamento dos dois operarios presos nos Olivais e a arbitrariedade das prisões sem culpa formal, e as apressões de A. Dutalha, declarou a uma comissão que lhe reclamou a punição dos culpados do caso de Silves que o não podia fazer por não dispor de verba para mandar proceder a um inquérito.

Que sarcasmo!

SOLIDARIEDADE OPERARIA

O Socorro Vermelho Internacional, instituição creada na Rússia, julgou de seu dever em virtude do desenvolvimento da repressão nos diversos países e do successo das subversões abortidas na Rússia, aumentar as subversões estabelecidas para os principaes e suas familias.

Das somas consignadas a distribuição cabem á Polónia 4.000 dollars e á Itália 3.000. Para a defesa das victimas de processos politicos na India foram inscritos 500 dollars além dum socorro directo de 1.000 dollars para os presos e familias.

O montante das somas recolhidas na Rússia, no mês de Março, foi de mais de 50.000 dollars.

Os trabalhadores russos, de accionistas provisionais de todos os países, por intermédio do Socorro Vermelho Internacional, e apanha mais luz e mais silvas da solidariedade operaria.

